

ESTUDO FITOQUÍMICO DO EXTRATO ALCOÓLICO DA RAIZ E DO CAULE DO *PIPER TUBERCULATUM* (JACQ): PIMENTA DE MACACO

Caroline Vieira De Sousa¹, Carmen Lúcia Vieira²

1. Caroline Vieira de Sousa Estudante do Colégio Adventista de Imperatriz – CADI; *vieira-carol@hotmail.com
2. Pesquisadora do IFMA Campus Imperatriz (MA)

Palavras Chave: *Plantas medicinais, Piper tuberculatum, metabólicos secundários.*

Introdução

O homem busca na natureza os recursos necessários para suprir suas necessidades orgânicas de alimentação, bem como os recursos necessários para combater ou tratar as doenças que atacam o organismo humano. O homem pré-histórico já demonstrava conhecimento sobre o poder de cura de algumas plantas, as quais eles utilizavam e foram transmitindo para as novas gerações, de maneira que todas as civilizações em todos os continentes desenvolveram conhecimento sobre as virtudes curativas das plantas medicinais. Esse poder de cura de algumas plantas é proveniente de substâncias por elas produzidas e acumuladas em determinadas partes da planta. O *Piper tuberculatum* (Jacq) é um gênero importante da família Piperaceae, que apresenta cerca de 1000 (mil) espécies distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais. É utilizado na medicina popular de algumas comunidades com indicações para a cura de doenças, através do uso do chá ou infusão alcoólica de suas folhas, raízes e frutos, os quais são utilizados como tônico, carminativo (redução de gases intestinais), antiespasmódico, e para afecções do fígado, vesícula e baço. (LORENZI, 2002). O trabalho tem como objetivo fazer um estudo fitoquímico de extratos da raiz e do caule (casca e lenho) desse arbusto para identificar princípios bioativos.

Resultados e Discussão

A primeira etapa da investigação fitoquímica foi estudo da literatura pertinente ao tema e a coleta do material vegetal para o preparo da Exsicata e preparo dos extratos alcoólicos, que passaram pelo período de curtição por trinta dias, depois foi feito a redução em banho-maria para as análises.



Fig. 1: raiz



Fig. 2: caule



Fig. 3: material: Exsicata

Na segunda etapa foi realizado as análises, utilizando o método de Matos (1997).

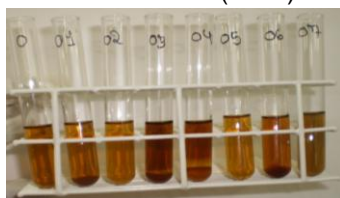


Fig. 4: análise do extrato do caule (lenho)

No extrato do caule (lenho) foi detectado a presença de fenóis, flavanonas, chalcona e auronas.

No extrato da casca do caule verificamos a presença de taninos pirogálicos, fenóis, flavanonas e triterpenóides pentaciclo livres.

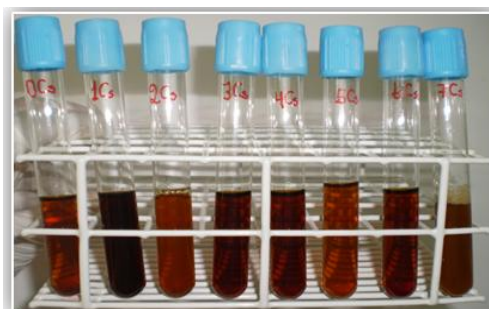


Fig. 5: análise do extrato da casca do caule.



Fig. 6: Teste p/esteróides.

O extrato da raiz apresentou taninos condensados, chalconas, auronas, flavanonas, flavanóis, triterpenóides pentaciclos livres.

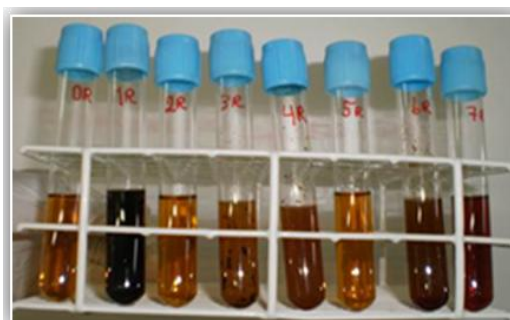


Fig. 7: análise do extrato da raiz



Fig. 8: teste p/ esteróides

Conclusões

O resultado desse estudo demonstra que nos tecidos vegetais do *Piper tuberculatum* (Jacq) existe muitas substâncias bioativas com potencialidade terapêutica, pois o grupo dos flavanóides são indicados pelas pesquisas como antitumoral, antimicrobiano, anti-hemorrágicos, hormonais, anti-inflamatório e antioxidante. Os taninos apresentam propriedades farmacológicas no tratamento de diversa patologias e os triterpenóides são utilizados no combate a hipertensão arterial, reumatismo, hemorragias, queimaduras e processos anti-inflamatórios.

Agradecimentos

Instituto Federal do Maranhão – IFMA Campus Imperatriz.

LORENZI, Harri. **Plantas Daninas do Brasil: terrestre, aquáticas, parasitas e tóxicas**. 4. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008.
MATOS, Francisco J. Abreu. **Introdução à Fitoquímica Experimental**. 2ª ed.- Fortaleza: Edições UFE, 1997.
SIMÕES, Cláudia Maria Oliveira; et al. **Farmacognosia: da planta ao medicamento**. 6. ed. - Porto Alegre: UFRGS; Florianópolis: UFSC, 2007.